

Apresentação

Inspirando-me no Papa Francisco quero aqui nesta apresentação do Organograma do Plano Diocesano da Ação Evangelizadora, de nossas atividades apostólicas para 2018, expressar através dos verbos “**olhar**”, “**viver**” e “**abraçar**”, o passado, o presente e o futuro de nossa Diocese, nos seus 60 anos, com gratidão, paixão e esperança. Para Francisco existem, sobretudo, três objetivos para nos entendermos diante de nossa vida, da vocação e da história. Entre eles, “*olhar o passado com gratidão*” para manter viva a própria identidade, sem fechar os olhos para as incoerências, fruto das fraquezas humanas, e inclusive de qualquer esquecimento de alguns aspectos essenciais destes 60 anos. O segundo objetivo é “*viver o presente com paixão*”, nossa missão como Igreja em saída missionária, a serviço do Reino de Deus, optando pelos mesmos que foram os preferidos de Jesus. E por último, como o terceiro objetivo “*abraçar o futuro com esperança*”, sem desanimar-se por tantas dificuldades e desafios que se encontram na vida eclesial e na sociedade em geral, pois eles se tornam perspectivas e possibilidade de “fazer novas todas as coisas”.

“Olhar o passado com gratidão”. Olhemos o passado da nossa diocese e nos alegremos agradecidos, pois Deus nos conduziu até o presente com graças e bênçãos. Resta-nos louvar e bendizer a Deus pelos bispos, sacerdotes, diáconos, religiosas e religiosos, fiéis leigos comprometidos com a missão evangelizadora nesta diocese, porção do povo de Deus. Foram criadas muitas paróquias e comunidades, seminários e casas religiosas. Foram ordenados sacerdotes, filhos deste nosso abençoado Sudoeste do Paraná. Para cá vieram tantos missionários/as, como daqui foram legiões de homens e mulheres para todos os quadrantes do mundo como discípulos do Senhor. Esta Igreja gerou vocações para muitas regiões do Brasil e além-fronteira. Deus seja louvado pelo testemunho de fé de tantas mulheres e homens que assumiram sua vocação batismal a serviço da Boa Nova de Jesus Cristo nas pastorais, movimentos e serviços. Tudo o que vivemos na vida desta Igreja Particular no passado foi muito bom para aquela época, pois vivemos situações que marcaram profundamente nossas vidas como seguidores de Jesus. O que somos e temos são frutos de pessoas abnegadas que testemunharam e doaram suas vidas pela fidelidade eclesial.

“Assumir com paixão o presente”. Na celebração dos 60 anos da Diocese temos aqui um Plano Diocesano de Pastoral em plena atividade. Vamos, pois, assumi-lo com paixão. Vamos vivenciá-lo em nossas comunidades, paróquias e diocese! Almejamos que o Plano tenha continuidade dando à Diocese dinamicidade nas tantas atividades apostólicas presentes nesta Igreja, assumindo com coragem e ousadia o grande desafio que o Papa Francisco nos pede na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*: “Uma Igreja em saída missionária”. Este é o grande apelo do bispo de Roma e o nosso apelo aos nossos diocesanos. Que o Plano nos oriente e nos mostre, a partir do Evangelho de Jesus Cristo, atitudes concretas na construção do Reino de Deus, valorizando todos os carismas e dons de nossos fieis. De fato, se queremos ter uma diocese preparada para responder aos desafios do tempo presente, às demandas da atualidade e de tempos globalizados é preciso planejar, traçar metas, ter estratégias de ação e criatividade.

Gostaria de propor, entre as “Pistas de Ação para o tempo presente”, à missão evangelizadora da Diocese, que pudéssemos quem sabe, priorizar com maior intensidade, as que seguem: **1.** A formação bíblica, litúrgica, teológico-pastoral. A formação aos nossos leigos deve ser nossa preocupação principal. **2.** Recuperar o protagonismo dos Grupos de Reflexão/Família e os Grupos de Jovens. **3.** Promover e conscientizar a importância da Pastoral do Dízimo como “devolução consciente de que tudo o que temos e somos recebemos de Deus”. **4.** Reestruturar os Conselhos de Pastoral Paroquial/Comunitário. **5.** As Pastorais Sociais são como que os gestos concretos de nossa identidade cristã. **6.** A Pastoral da Comunicação como porta-voz da Boa Notícia frente às notícias hoje manipuladas pela grande imprensa.

“Olhar o futuro com esperança”. De acordo com o Documento de Aparecida, as paróquias “são células vivas da Igreja e o lugar privilegiado no qual a maioria dos fiéis tem uma experiência concreta de Cristo e a comunhão eclesial. São chamadas a serem casa e escola de comunhão”. Os bispos sugerem que as paróquias se transformem “cada vez mais em comunidade de comunidades”. Aparecida propõe-nos a comunidade como o centro da vivência cristã, lugar dos irmãos e irmãs na mesma fé. As paróquias têm um papel importante na vivência e na caminhada da fé. Para a maioria de nossos fiéis, elas são o único espaço de inserção na Igreja. Nossa Diocese de Palmas/Fco. Beltrão está constituída como uma “soma de paróquias/comunidades”. Esta é a colegialidade eclesial a comunhão no serviço e na missão.

O pontificado do Papa Francisco indica e colabora para que ocorra essa mudança de mentalidade e de prática pastoral, sempre em uma Igreja/Diocese em saída. A evangelização é dever da Igreja, de todos os batizados em Jesus Cristo e inseridos na comunidade de fé.

Queremos olhar o futuro com esperança em nossa diocese sob os seguintes aspectos pastorais: **1.** A Iniciação à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários como prioridade entre todas as pastorais e movimentos; **2.** Os crismados assumindo a sua vida adulta na comunidade; **3.** Interagir com os jovens que se afastaram da Igreja, deixando-a triste e vazia. **4.** A Pastoral Familiar como referência fundamental para salvarmos o quanto antes o maior número possível de casais e famílias das influências e ideologias que não admitem que fomos criados à imagem e semelhança de Deus, e que a família é um dom de Deus e que o Sacramento do Matrimônio é uma vocação teológica e expressão de amor.

Louvemos e agradecemos a Deus pelos 60 anos de história da Igreja como Diocese no Sudoeste do Paraná e pelo Plano Diocesano de Pastoral como guia e bússola às nossas atividades apostólicas ao longo de 2018.

Um abençoado Ano de 2018 a todos!

Dom Edgar Ertl sac
Bispo Diocesano

XV PLANO DIOCESANO DA AÇÃO EVANGELIZADORA

Urgências, Desafios e Pistas de Ação Pastoral

1ª URGÊNCIA: IGREJA EM ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO

“Ide e fazei discípulos em todas as nações” (Mt 28,19).

Desafio Pastoral

Despertar uma consciência decididamente missionária que nos interpele a sair ao encontro das pessoas, famílias, comunidades e povos (grupos culturais e sociais), promovendo uma autêntica conversão das estruturas pastorais, agindo com firmeza e rapidez no intuito de comunicar e compartilhar o encontro com Cristo.

1ª Pista de Ação:

Implementar equipes missionárias com intuito de acolher, apoiar e incentivar os afastados, imigrantes e excluídos.

Como?

Formação de equipes missionárias (COMIDI; COMIPA; COMISE; IAM e outros).

Responsáveis:

Diocese (COMIDI e COMISE);

Paróquia (COMIPA; IAM e outros).

2ª Pista de Ação:

Valorizar os Meios de Comunicação Social como instrumentos de missionariedade.

Como?

Estruturação da Pascom

Responsável:

Diocese

2ª URGÊNCIA: IGREJA CASA DA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

“Paulo e Silas anunciaram a Palavra do Senhor ao carcereiro e a todos os da sua casa. E, imediatamente, foi batizado, juto com todos os seus familiares” (At 16,32ss).

Desafio Pastoral

Enfatizar a inspiração catecumenal no itinerário de iniciação à vida cristã, favorecendo a experiência litúrgica que conduza à adesão livre e consciente a Jesus Cristo e seu seguimento na comunidade.

1ª Pista de Ação:

Aprofundar a dimensão mistagógica no processo de iniciação à vida cristã.

Como?

Integração da família e catequese na vida litúrgica-celebrativa.

Responsável:

Paróquia

2ª Pista de Ação:

Fortalecer a catequese de inspiração catecumenal.

Como?

Formação de Catequistas

Responsáveis:

Diocese: Adultos.

Paróquias: Catequese “inicial”.

3ª URGÊNCIA: IGREJA LUGAR DE ANIMAÇÃO BÍBLICA DA VIDA E DA PASTORAL

“Por causa da tua palavra lançarei as redes” (Lc 5,5)

Desafio Pastoral:

Redescobrir o contato com a Palavra de Deus, como lugar privilegiado de encontro com Cristo, em comunhão com a Igreja, animando biblicamente toda a pastoral e dinamizando os Círculos Bíblicos, os Grupos de Reflexão, os Grupos de Quadra e outros.

1ª Pista de Ação

Intensificar a formação bíblica, teológica-pastoral.

Como?

Escolas de formação

Responsáveis:

<p>➤ <u>Diocese</u>: Escolas de Liturgia, Catequética, Política e Fé, Lideranças Jovens.</p> <p>➤ <u>Decanato</u>: Escola de Teologia.</p> <p>➤ <u>Paróquia</u>: Escola Bíblica.</p>
<p>2ª Pista de Ação Recuperar o protagonismo dos Grupos de Famílias e afins. Como? Reorganização dos grupos, formação de dirigentes e revitalização espiritual. Responsável: Paróquia</p>
<p>3ª Pista de Ação Incentivar a Leitura Orante permanentemente em todos os encontros eclesiais. Como? Conhecimento e prática do método da Leitura Orante. Responsável: Paróquia</p>

4ª. URGÊNCIA: IGREJA COMUNIDADE DE COMUNIDADES

“Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e possuíam tudo em comum” (At 2,44)

Desafio Pastoral:

Fortalecer a paróquia como comunidade de comunidades geradora de fraternidade e união, levando o discípulo missionário a viver sua fé, que implica convívio, vínculos profundos, afetividade, interesses comuns, estabilidade e solidariedade.

<p>1ª Pista de Ação Promover o dízimo como expressão de fé e de pertença à comunidade, como meio principal no sustento da ação evangelizadora. Como? Implementação e/ou fortalecimento da Pastoral do Dizimo, com ênfase na formação de agentes. Responsáveis: Paróquia e Diocese</p>
<p>2ª Pista de Ação Reestruturar os CPPs e os CPCs, revitalizando os setores e comunidades. Como? Pastoral Orgânica e de Conjunto como estilo de vida (ações conjuntas das pastorais e movimentos). Responsáveis: Paróquia</p>

5ª URGÊNCIA: IGREJA A SERVIÇO DA VIDA PLENA PARA TODOS

“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

Desafio Pastoral:

Contribuir para superação da miséria e da exclusão, com opção preferencial pelos pobres, promovendo a cultura da vida, a caridade e a atuação política, em especial dos leigos e leigas, iluminados pelo Ensino Social da Igreja;

<p>1ª Pista de Ação Incentivar as Pastorais Sociais com cuidado especial à promoção da vida humana e do planeta. Como? Capacitação de lideranças; Participação nos Conselhos Municipais; Organização da Pastoral do Migrante. Responsáveis: Paróquia</p>
<p>2ª Pista de Ação Resgatar o Estudo do Ensino Social da Igreja. Como? Escola de Política e Fé e Formação Paroquial Responsáveis: Diocese/Paróquia</p>